

O corpo na clínica – uma reflexão a partir de Ferenczi e Ogden

Julia Torres Brandão

O trabalho tem como objetivo promover um diálogo entre Sándor Ferenczi e Thomas Ogden, a partir do enfoque sobre o que surge no corpo. Parto da premissa de que, em análise, muitos dados clínicos se apresentam como dados sensoriais brutos captados pelo corpo do analista. Visa-se dar ênfase a esses dados sensoriais entendendo que eles são parte da experiência de análise, sendo compartilhados no terceiro analítico intersubjetivo e material para intervenções e manejos clínicos. Tal perspectiva se faz interessante à psicanálise quando lidamos com casos em que a experiência traumática se mostra como símbolos mnésicos corporais, tendo sido vivida em tempos pré-verbais, no qual a representação ainda não havia se instaurado. Para ilustrar tais reflexões, utilizarei fragmentos clínicos, promovendo o debate.

Palavras-chave: corpo; símbolos mnésicos corporais; terceiro analítico intersubjetivo; Thomas Ogden; *rêverie*.